

SELEÇÃO DE INDICADORES NO HTP PARA AVALIAÇÃO DOS TRAÇOS DE PERSONALIDADE PSICOTICISMO E NEUROTICISMO.

Maria Virgínia Marra Paliani¹, Nelimar Ribeiro de Castro², Melyne Dias Vieira³, Mayra Leopoldina Ferreira Poletto⁴, Bernardo Sollar Godoi⁵.

Resumo: *O presente artigo propõe o estudo das possíveis correlações entre o HTP e dois dos quatro Traços de Personalidades do ETPC. Neste artigo, propomos a correlação entre o HTP e os Traços Psicoticismo e Neuroticismo (ETPC). Com isso, foram aplicados o HTP e o ETPC em crianças de 5 a 10 anos de duas escolas públicas do interior de Minas Gerais. As correlações entre esses dois instrumentos estão próximas aos valores sugeridos para uma evidência de validade convergente, o que demonstra que o HTP pode indicar outras características de personalidade que não os indicadores psicopatológicos já narrados pela literatura. Contudo, novos estudos precisam ser realizados para a seleção de indicadores e a associação com características de personalidade ou processos psicopatológicos específicos.*

Palavras-chave: *Avaliação psicológica Infantil, HTP, ETPC, Traços de Personalidade.*

Abstract: *This article proposes the study of possible correlations between HTP and two of the four the ETPC of Personality Traits. In this paper we propose the correlation enter the HTP and Traces Psychoticism and Neuroticism (ETPC). With this, we applied the HTP and ETPC in children 5-10 years of two public schools in Minas Gerais. Correlations between these two instruments are close to the values suggested for evidence of convergent validity. This shows that the HTP can indicate other personality traits not narrated have indicators psychopathological for reading. However, further studies are needed to the selection of indicators and*

Parte do Trabalho de Iniciação Científica do primeiro autor;
1 Graduanda do curso de Psicologia. – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: mmarrapaliani@hotmail.com
3 Professor do curso de Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: nelimar.de.castro@gmail.com
3 Graduanda do curso de Psicologia – FACISA/UNIÇISA. e-mail: melynedia@gmail.com
4 Graduanda do curso de Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: mayrapolletto@yahoo.com.br
5 Graduando do curso de Psicologia – FACISA/UNIVIÇOSA. e-mail: bernardosllar@hotmail.com

associated with personality characteristics or specific psychopathological processes.

Keywords: *Children's psychological evaluation, HTP, ETPC, Personality Traits.*

Introdução

Para uma avaliação psicológica infantil ser bem sucedida, os materiais utilizados precisam ter uma abrangência de recursos para que a criança consiga expressar exatamente aquilo que está sentindo. Os testes psicológicos precisam abarcar toda a carga emocional e cognitiva da criança para que todo esse conteúdo possa ser analisado e interpretado de forma coerente e correta. Isso propicia uma apreensão mais abrangente e profunda da maneira de ser da criança e uma tomada de decisões de acordo com suas potencialidades e condições do ambiente em que ela está inserida (Satller, 2001, citado por Schelini, Gomes & Wechsler, 2006).

Enquadram-se nessas características os instrumentos que foram utilizados na pesquisa apresentada neste artigo, o HTP e o ETPC. Kolk (1974) afirma que a técnica projetiva do HTP tem por finalidade avaliar aspectos projetivos e expressivos da personalidade, refletindo a maneira como o sujeito percebe o mundo, expressando vivências emocionais e ideacionais associadas ao desenvolvimento da personalidade. Portanto, o desenho representa a maneira como o indivíduo percebe o seu meio, as pessoas e de como se sente e se posiciona diante delas.

O ETPC é uma escala que avalia os Traços de Personalidade de crianças entre 5 e 10 anos. Traços de personalidade representariam tendências relativamente estáveis na forma de pensar, sentir e atuar com as pessoas. Dos quatro fatores que o ETPC avalia, correlacionamos dois deles, Psicoticismo e o Neuroticismo, com o HTP. Psicoticismo, segundo Sisto (2003), é representado como predisposição das pessoas a serem duras, frias, agressivas, menos preocupadas com os outros, com tendência a serem insensíveis e hostis. São pessoas solitárias e criam problemas com os outros; depreciam o perigo e sentem prazer em perturbar os outros. Pode ser descrita como mais egocêntrica, antissocial, impulsiva, com poucos sentimentos de empatia,

culpabilidade e sensibilidade para com os outros. Contrariamente ao traço psicoticismo, têm-se a pessoa sensível afetivamente, preocupada com os outros e mais convencional. Ainda segundo Sisto (2003), no Neuroticismo, a pessoa tem como principal característica uma constante preocupação e tensão, acompanhada de uma forte reação de ansiedade. Apresenta uma forte instabilidade emocional e fortes reações emocionais, o que lhe dificulta a adaptação adequada, fazendo-o reagir, às vezes, irracionalmente. Também tenderiam a sentir excessiva vergonha e inferioridade, incomodar-se-iam quando rodeadas por outras pessoas, seriam impulsivas, tendo dificuldades em controlar os impulsos e necessidades e não conseguiriam controlar o estresse, sendo excessivamente vulneráveis. São comuns as oscilações de humor como também depressões frequentes. Por sua vez, a estabilidade emocional indicaria pouca impulsividade, com facilidade de autocontrole.

Esta pesquisa teve por finalidade as possíveis correlações entre o HTP e Traços de personalidade, Psicoticismo e Neuroticismo, do ETPC.

Material e Métodos

Participantes

Foi realizada uma pesquisa com 142 crianças entre 5 e 10 anos ($M=6,80$; $DP=075$), do 1o ou 5o Ano de escolas públicas. Houve concentração em idades e séries mais jovens, sendo 46 (32,40%) com 6 anos e 77 (54,20%) com 7 anos, e, quanto ao Ano Escolar, 36 (25,40%) estavam no 1º Ano e 90 (63,40%) no 2º. Do total, 77 (54,20%) eram meninos.

Instrumentos

O HTP é um teste projetivo dividido em duas etapas. A primeira é não-verbal, criativa e quase completamente não estruturada. Nessa etapa, solicita-se ao examinando que faça o desenho de uma casa, de uma árvore e de uma pessoa, um de cada vez. Na segunda etapa, é realizado um inquérito com uma série de perguntas relativas às associações do indivíduo sobre aspectos de cada desenho.

Já o ETPC é uma escala, baseada na teoria hierárquica da personalidade, com 30 itens, com validade de constructo e de conteúdo para medir quatro fatores, quais sejam neuroticismo, psicoticismo, extroversão e sociabilidade.

Procedimento

Após a obtenção do TCLE com os pais por escrito e com as crianças verbalmente, foram aplicados os testes ETPC e o HTP. Os testes foram aplicados coletivamente. Embora o HTP seja habitualmente aplicado de modo individual, nesta pesquisa, ocorreu essa mudança pela necessidade de maior número de aplicação, sendo utilizados apenas os indicadores gráficos, e não a entrevista como critério de análise.

Resultados e Discussão

Inicialmente foram apresentados os dados descritivos dos Traços de Personalidade Psicoticismo e Neuroticismo do teste ETPC. No Psicoticismo, a média foi de 2,73; o desvio padrão 2,12; e os valores mínimo e máximo 1,00 e 10,00 respectivamente. Enquanto no Neuroticismo a média foi 3,55; o desvio padrão 1,78; e os valores mínimo e máximo 0,00 e 5,00 respectivamente. Pode-se observar na Figura 1 que as pontuações em Psicoticismo concentraram-se em valores mais baixos, enquanto que em Neuroticismo distribuíram-se de forma mais uniforme.

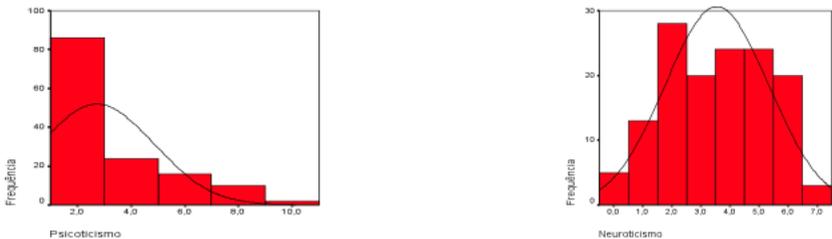


Figura 1. Histogramas de distribuição das pontuações em Psicoticismo e Neuroticismo.

Na sequência, obtiveram-se as correlações entre os Traços Psicoticismo e Neuroticismo e as pontuações de cada indicador do HTP, sendo selecionados todos os itens com magnitudes de correlação acima de 0,10. Foram denominados Indicadores de Psicoticismo aqueles que correlacionaram com o Traço Psicoticismo, e Indicadores de Neuroticismo aqueles que correlacionaram com o Traço Neuroticismo. A partir dessa seleção, foram somados todos os indicadores que correlacionaram com cada

traço, sendo que os itens com correlação positiva foram invertidos antes da soma, uma vez que a não presença do indicador representou uma relação inversa com o traço específico. Os Indicadores de Psicoticismo contabilizaram 50 itens, sendo esta a pontuação máxima, enquanto que os Indicadores de Neuroticismo contabilizaram 31 itens, sendo esta a sua pontuação máxima. Ao se correlacionar os Indicadores de Psicoticismo com o Traço Psicoticismo, obteve-se correlação igual a 0,48 ($p < 0,001$), sendo encontrada correlação igual a 0,48 ($p < 0,001$) entre os Indicadores de Neuroticismo e o Traço Neuroticismo igual a 0,44 ($p < 0,001$). Esses valores estão próximos aos sugeridos para uma evidência de validade convergente (0,509) e sugerem que os dois conjuntos de itens do HTP avaliam Psicoticismo e Neuroticismo, respectivamente.

Conclusões

Esses resultados sugerem que o HTP pode servir para indicar outras características de personalidade que não os indicadores psicopatológicos já narrados pela literatura. Além disso, surge a possibilidade de uma avaliação quantitativa do instrumento, nos moldes de outros testes projetivos, como o Roscharch, o Zulliger, as Pirâmides Coloridas de Pfister e o CAT-A. Contudo, novos estudos devem ser realizados para a seleção de indicadores e a associação com características de personalidade ou processos psicopatológicos específicos.

Referências Bibliográficas

Kolck, O. L. V. (1974). **Técnicas de Exame Psicológico e suas Aplicações na Brasil: Testes de Personalidade**. Petrópolis-RJ: Vozes.

Schelini, P. W., Gomes, V. L. T. & Wechsler, S. M. (2006). Avaliação Psicológica Infantil: aspectos cognitivos e neuropsicológicos. Em: Noronha, A. P. P., Santos, A. A. A., Sisto, F. F. (Orgs). **Facetas do fazer em Avaliação Psicológica**. São Paulo: Vetor.

Sisto, F. F. (2003). **Escala de Traços de Personalidade para Crianças**. Universidade São Francisco.